

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NO PIBID: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A CRITICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Paulo Victor Carvalho Maia, Luciana Venâncio, Luiz Sanches Neto

Introdução: No decorrer dos anos a Educação física surgiu com uma nova proposta de ensino, voltada não somente para o ensino de práticas esportivas com uma abordagem esportivista, mas também direcionada a causas sociais, as minorias, a inserção e o papel do indivíduo na sociedade. Durante as aulas levantamos discussões acerca de temas muito caros a sociedade em que estamos inseridos, seja como professores, bolsistas ou alunos, como por exemplo racismo, homofobia, política, corrupção etc. Por meio do ensino da educação física podemos ensinar valores essenciais a inserção social dos alunos, fortalecendo o senso crítico e a força para lutar por uma sociedade mais justa e com menos desigualdades. É seguindo as abordagens crítico-superadora e crítico-emancipatória que nós, integrantes do PIBID, temos pautado nossas ações nas turmas de 9 ano de uma escola municipal de Fortaleza. Podemos ainda perceber a estranheza de algumas pessoas que não são ligadas a educação física com essa nova forma de ensino, visto que todos estavam bastante acostumados a antiga abordagem esportivista. Abordagens mais envolventes e menos expositivas possibilitam que os alunos recebam as discussões que são levantadas com mais afinidade e gerem diálogos e reflexões muito preciosas sobre os temas propostos. **Considerações:** Essa forma de educação nos faz acreditar em uma sociedade mais justa, com indivíduos cientes de sua força e importância no meio social graças, também, ao ensino da Educação Física. O planejamento participativo tem funcionado muito bem nessas turmas, visto que foi percebido um maior interesse dos alunos pelas aulas e conteúdos abordados, além de discussões sobre temas inerentes as temáticas propostas.

Palavras-chave: PIBID. Planejamento-Participativo. Escola.